

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CASO: Lei de proibição de sacolas plásticas
PAÍS: Chile
CIDADE: Cobertura Nacional
POPULAÇÃO: 17.574.003 (INE: Censo 2017)



GESTÃO DE RESÍDUOS

CONTEXTO

Em maio de 2018, o Senado e a Câmara dos Deputados do Chile aprovaram o projeto de lei que proíbe o uso de sacolas plásticas em todo o território nacional. A lei entrou em vigor seis meses após ser publicada no Diário Oficial, exceto em empresas de pequeno e médio porte que serão de 2 anos. Enquanto a lei entra em vigor, as empresas podem entregar no máximo 2 malas por compra feita.

DESCRIPÇÃO

Com essa lei, o Chile se torna o primeiro país da América Latina a estabelecer uma proibição nacional para a entrega de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais. O projeto de lei começou em 2013 para ter cobertura na Patagônia chilena, depois na zona costeira até que se torne cobertura nacional.

Os municípios serão responsáveis pela inspeção e pela emissão de multas em benefício próprio de até 5 UTM (US \$ 233.000) para cada sacola entregue. Sacos biodegradáveis também são incorporados à proibição, porque não há um esquema padronizado para esse tipo de sacolas no país, além de que processos industriais são necessários para sua degradação.

Educação ambiental:

O Ministério do Meio Ambiente promoverá programas de educação ambiental voltados aos cidadãos para o uso de sacolas plásticas que estão em circulação e reduzir o impacto no meio ambiente, por meio da reutilização e reciclagem.

Antecedentes:

A comunidade de Pucón foi pioneira na eliminação e proibição do uso de sacolas plásticas (aconteceu por meio de uma portaria municipal que iniciou sua marcha branca em 28 de novembro de 2013), na região de Araucanía. A iniciativa foi um acordo voluntário público-privado e começou com a campanha "Pucón muda seu mercado de ações", que era a maneira de conscientizar a população e gerar ações concretas para o cuidado do meio ambiente, especialmente em um distrito turístico como Pucón.



#CHAOBOLSASPLASTICAS/Fonte: MMA



A Unidade de Meio Ambiente do Município começou do zero, com o desenvolvimento de uma estratégia que foi replicada por outros municípios em todo o país. "A estratégia visa erradicar e substituir as sacolas plásticas do comércio local por meio da motivação, educação e conscientização do cuidado ambiental, especialmente porque esta iniciativa busca proteger, conservar e preservar os recursos naturais" (Município de Pucón).

A estratégia consistiu em 4 etapas:

- Fase 1. Que correspondeu à difusão pelo Município para as lojas, divulgando o plano de ação de substituição e erradicação de sacolas plásticas não biodegradáveis. Duração: 4 meses.
- Fase 2. Continuação da disseminação da estratégia, onde o comerciante poderia entregar até 3 sacolas plásticas por compra aos clientes por um período de 6 meses a partir do último dia da Etapa I.
- Etapa 3. Continuação da disseminação da estratégia, em que o comércio poderia entregar apenas 1 sacola não biodegradável por compra aos clientes, por um período de 6 meses a partir do último dia da Etapa II.
- Etapa 4. Desde 1º de dezembro de 2014, não foram entregues mais sacolas plásticas para o comércio da comuna.

O sucesso dessa iniciativa se deu na participação dos cidadãos, conseguindo incentivar empresas privadas a participarem da cruzada ecológica.

OBJETIVOS

Legislativo: Proteger o meio ambiente proibindo a entrega de sacolas plásticas.

A estratégia do Município de Pucón: erradicar e substituir as sacolas plásticas do comércio local por meio da motivação, educação e conscientização do cuidado ambiental, especialmente porque esta iniciativa busca proteger, conservar e preservar os recursos naturais.

CUSTO/FINANCIAMENTO

Informação não encontrada.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

Segundo a Associação das Indústrias de Plástico, no Chile são utilizados 3400 milhões de sacolas plásticas, o que se traduz em mais de 200 sacolas/ano. Quando a lei entrar em vigor, será possível que mais de 3 milhões de sacolas plásticas parem de circular.

Anteriormente à lei, 92 municípios regulamentaram por meio de portarias e acordos municipais a entrega de sacolas plásticas no comércio.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

No Chile, grande parte da poluição marinha é atribuída ao uso de sacolas plásticas leves nas comunidades costeiras.

Gerar mudanças de hábitos na população e aumentar as sacolas com materiais recicláveis e reutilizáveis. Essa mudança cultural também contribuirá para o sucesso da Lei de Responsabilidade Estendida ao Produtor (REP).

AUTOR

Adapt Chile. Carolina Eing



#CHAOBOLSASPLASTICAS/ Fuente: MMA